

PLANO DE CURSO - 2022/2

Centro:	Centro de Educação, Letras e Artes - CELA				
Curso:	Licenciatura em Letras-Libras				
Disciplina:	Sociolinguística				
Carga horária	45h				
total					
Código:	CELA 948		Créditos:	•	0-0-3
Professor(a):	Lucas Vargas Machado da Co	osta	Titulação:	•	Especialista

1 Ementa

Características sociolinguísticas da comunidade de fala brasileira: antecedentes históricose sociais. Língua padrão: propriedades e funções. Variedades regionais e socioletais. Regras variáveis em Português e em Libras. A relação entre a comunidade surda e a comunidade de fala brasileira.

2 Objetivo(s) Geral(is)

Conhecer e aplicar os principais conceitos sociolinguísticos em situações de pesquisa eensino relacionados ás línguas orais e às línguas de sinais.

3 Objetivos Específicos

- a) Conceituar sociolinguística;
- b) Reconhecer as línguas em contato;
- c) Refletir sobre a mudança lexical e o crescimento das línguas;
- d) Reconhecer as variações diatópica, diastrática, diafásica, diamésica e diacrônica.

4 Conteúdo Programático

	C/H		
Unidades Temáticas		-	-
Unidade I – Línguas, dialetos e povos a) O que a sociolinguística estuda; b) As línguas do mundo e suas classificações; c) Regionalismos e dialetos; d) Padronização.	7h30min		11,18 e 25/11
Unidade II – Línguas em contato a) Línguas emergenciais; b) Pidgins; c) Línguas francas e línguas crioulas; d) A crioulização das línguas de sinais; e) Bilinguismo.	7h30min		02,09,16/12



Unidade III - A mudança linguística e seus caminhos a) A mudança lexical e o crescimento das línguas; b) Neologismos; c) Empréstimos/Estrangeirismos; d) O "Purismo"; e) Mudanças nas línguas.	7h30min	23/12, 06 e 13/01
Unidade IV – Léxico e Variação linguística a) Diatópica; b) Diastrática; c) Diafásica; d) Diamésica; e) Diacrônica.	11h	20, 27/01, 03 e 10/02
 Unidade V – Os valores da variação a) A variação e as crenças populares; b) A variação e os estereótipos; c) A mudança linguística na contra mão; d) A variação, solidariedade e identidade 	11h30min	17, 24/02 03, 10, 17/03
Carga Horária Total	45h	

5 Procedimentos Metodológicos

As aulas serão realizadas por meio de exposições sinalizadas/oralizadas; leituras/análises de textos em português e vídeos em Libras.

6 Recursos Didáticos

Datashow, computador, celular, classroom, e mail institucional, grupo de whatsapp da turma, textos digitalizados e vídeos disponíveis no youtube ou produzidos pela docente.

7 Avaliação

A avaliação está organizada da seguinte forma:

N1:

- a) Atividades escritas e/ou sinalizadas sobre as Unidade I e II (6 pts);
- b) Estudo dirigido do artigo científico "Panorama sociolinguístico das línguas sinalizadas", de André Nogueira Xavier (6 pts).
- c) Avaliação (8 pts).



N2:

- d) Atividades escritas e/ou sinalizadas sobre as Unidade II e III (10 pts);
- e) Semirário sobre o livro "Preconceito Linguístico" (10pts)
- Obs.: A soma das notas de N1 e da N2 serão divididas por 2.

N Final:

Avaliação escrita e/ou sinalizada sobre todas as unidades (10 pts).

8 BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, M. *A língua de Eulália*: Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1999. BAGNO, M. *Preconceito Linguístico*: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BAGNO, M. Língua Padrão ou padrão língua? As vicissitudes do conceito de norma. In:

BAGNO, M. Dramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Edições Loyola, 2000. BAGNO, M.

Do campo para a cidade: estudo sociolinguístico de migrações e redessociais. São Paulo: Parábola, 2011.

BASSO, R. *O português da gente*: a língua que estudamos, a língua que falamos. SãoPaulo: Contexto, 2006.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Análise do português brasileiro em três continuum:* o rural- urbano, o de oralidade-letramento e o de monitoração linguística. *In.*: GROSSE, S.; ZIMMERMANN, K. (Org.) Substancial e mudança no português do Brasil. Frankfurt: TFM, 1998.

CASTILHO. A. T. O Português do Brasil. In: ILARI, R. Linguística Românica. 3ª. São Paulo. Ática. 2000.

CUNHA. C. *Língua portuguesa e realidade brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970. LABOV. W. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2009.

MATTOS E SILVA, R. V. *Diversidade linguística brasileira e ensino do português*:proposições comentadas. Revista Internacional de Língua Portuguesa, 1989.

MATTOS E SILVA, R. V. Uma interpretação para a generalizada difusão da língua portuguesa em território brasileiro. Universidade de Évora, Portugal. 2000.

MONTEIRO, J. L. Para compreender Labov. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

MARTELOTTA, M. E (org). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2012.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Linguística I*: Domínios eFronteiras. São Paulo: Cortez, 2005.

NARO, A.J.; SCHERRE, M. M. P. Sobre as origens do português popular do Brasil. DELTA. São Paulo, Educ., 9 (n. especial).

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira*: estudos linguísticos.Porto Alegre: Artmed, 2004.

SCHERRE, M. M. P. *Doa-se lindos filhotes de poodle*: variação linguística, mídia epreconceito. São Paulo: Parábola, 2005.

WEIRICH, U. LABOV, W.; HERZOG, M. I. Fundamentos Empíricos para uma Teoria da



Mudança Linguística. Tradução: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, M. Nada na língua é por acaso. Por uma pedagogia da variação lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BASTER. A. N.; LUCCHESI, D. A relevância dos processos de pidginização e crioulização na formação da língua portuguesa no Brasil. Estudos linguísticos e literários. Salvador, Universidade Federal da Bahia (n. especial): 65-83. 1997.

BOTONI-RICARDO, S. M. Manual de sociolingüística. São Paulo: Contexto, 2017. CÂMARA JR., J. M. *Línguas européias de ultramar*: o português do Brasil.In:

CÂMARA JR., J. M. Dispersos. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. pp.71-87.1975.

BIBLIOGRAFIA PARA O CLASSROOM:

CAVALCANTE, M. C. B. **Sociolinguística**. Salvador: UFPB, s/d. Disponível em: http://biblioteca.virtual.ufpb.br/files/sociolinguastica 1330351479.pdf

MCCLEARY, Leland. **Sociolinguística**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019. Disponível em:

 $\underline{https://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/sociolinguistica/assets/547/TEXT}\\ \underline{O-BASE_Sociolinguistica.pdf}\ .$

VARGAS, V. G. L. Libras: um estudo lexical das variedades regionais. Rio Branco: Nepan,2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1YOLP55egMDscABED_D-kiKmfS1FdEgXL/view

XAVIER, A. N. Panorama da variação sociolingüística em línguas sinalizadas. Claraboia. Jacarezinho/PR, v.12, p. 48-67, jul./dez, 2019. Disponível em: http://seer.uenp.edu.br/index.php/claraboia/article/view/1538/pdf

9 CRONOGRAMA		
Unidades temáticas	Início	Término
Unidades temáticas		
	Início	Término
Unidade I – Línguas, dialetos e povos	11/11	25/11
Unidade II – Línguas em contato	02/12	16/12
Unidade III - A mudança linguística e seus caminhos	23/12	13/01
Unidade IV — Léxico e Variação linguística	20/01	10/02



Unidade V – Os valores da variação	17/02	17/03
•		
Avaliação N1		
Atividade I	25/11	
Atividade II	09/12	
Atividade III	16/12	
Avaliação	02/01	
Avaliação N2		
Atividade IV	27/01	
Atividade V	17/02	
Seminário	03/03	

Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, Artigos 59 e Art. 67- Parágrafo 3°).

Data:

Assinatura do professor

Les Verger hele de cet.